

INTERDISCIPLINAR / INTERCURSO: PEDAGOGIA E GEPE

**FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E
DIÁLOGOS COM A UNIVERSIDADE: CAMINHOS E POSSIBILIDADES**

**PEDAGOGICAL TRAINING FOR EARLY EARLY EDUCATION PROFESSIONALS
AND DIALOGUES WITH THE UNIVERSITY: PATHS AND POSSIBILITIES**

Dilemara de Pinho Damasceno Sellos¹
Fabricia Alexandra Abelha²
Guilherme Rodrigues dos Santos³
Jessica Kaufmann⁴
Karla Nascimento⁵
Luiza Souza Freitas⁶
Valdicélio Martins dos Santos⁷
Wildma Mesquita Silva⁸

INTRODUÇÃO

A relação das universidades com a educação básica é imprescindível para o desenvolvimento de práticas pedagógicas pautadas na reflexão teórica e prática, considerando as contribuições científicas para o embasamento das ações docentes. Nessa perspectiva ressalta-se o papel da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE

¹ Mestre em Gestão Integrada do Território, Bacharel em Administração, Pedagoga da Assessoria de Extensão e Pós-graduação *Lato Sensu* da UNIVALE, Coordenadora do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Secretariado e Administração Escolar - UNIVALE. E-mail: dilemara.sellos@univale.br.

² Mestre em Gestão Integrada do Território, Especialista em Coordenação Pedagógica e Neuropsicopedagogia, Pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica e professora da disciplina de Metodologia Científica. E-mail: fabricia.abelha@univale.br.

³ Mestrando em Gestão Integrada do território, Pedagogo do Setor de Gestão Pedagógica, Especialista em Psicopedagogia, Docência no Ensino Superior e Gestão Educacional. E-mail: guilherme.santos@univale.br.

⁴ Pós-Graduanda em Psicopedagogia e Docência do Ensino Superior, Pedagoga do Núcleo de Educação a Distância e do Setor de Gestão Pedagógica. E-mail: jessica.kaufmann@univale.br.

⁵ Mestre em Gestão Integrada do Território, Pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica e professora no curso de Pedagogia. E-mail: karla.almeida@univale.br.

⁶ Mestre em Gestão Integrada do Território, Pedagoga do Setor de Gestão Pedagógica e professora no curso de Pedagogia. E-mail: luiza.freitas@univale.br.

⁷ Doutorando em Educação - UFMG; Mestre em Gestão Integrada de Territórios - UNIVALE; Pedagogo e Artista. Professor no Curso de Pedagogia - UNIVALE. E-mail: valdicelio.santos@univale.br.

⁸ Mestre em Gestão Integrada de Territórios - UNIVALE; Administradora e Pedagoga. Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico. Professora no Curso de Pedagogia - UNIVALE. E-mail: wildma.silva@univale.br.

em sua missão de “construir e compartilhar o conhecimento por meio da formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento humano e regional” (PDI/UNIVALE, 2020-2024).

Nessa esteira o curso de Pedagogia e o Setor de Gestão Pedagógica - GEPE da UNIVALE, a partir de uma demanda sinalizada pelos gestores das creches parceiras da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, planejaram e executaram formações para capacitar os profissionais da Educação Infantil - E.I, que atuam nessas instituições. O objetivo de tal ação visou contribuir para o processo formativo dos profissionais das infâncias em exercício considerando o contexto regional e ainda, os desafios enfrentados pelas instituições no período pós-pandemia, em relação aos desafios da educação inclusiva e de implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018).

Com base na demanda emergente, a universidade se colocou nessa linha de frente, partindo da ideia que o “trabalho universitário tem base no trabalho da educação básica e ambos compõem um contínuo processo formativo das novas gerações” (GATTI, 2023, p.2).

Para diagnóstico das temáticas a serem abordadas nas instituições, procedeu-se com o envio de um questionário, o qual retornou os principais temas que no entendimento dos gestores e professores das creches necessitavam de maior enfoque.

Por meio dessa parceria e intervenção, pode-se propiciar às creches a efetivação de uma das suas metas, que é: promover a formação continuada de professores. E ainda, foi possível estreitar os vínculos entre o curso de Pedagogia e as instituições de educação infantil, que são consideradas como um campo fértil para o desenvolvimento de diversas atividades junto aos estudantes, na articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB (Lei 9394/96) em seu artigo 63, preconiza que os institutos superiores de educação manterão programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis. Com base nessa premissa, encontram-se os caminhos para a articulação entre o ensino superior e a educação básica na promoção das formações pedagógicas.

Com a aprovação da BNCC (2018) que amplia a compreensão dos conceitos e referências da educação infantil, ressalta-se a necessidade de reformulação dos programas de formação continuada para os profissionais que atuam com as infâncias, visto que a proposta curricular delineada para essa etapa ganha um novo formato, além disso, no cotidiano das creches surgem indagações considerando os desafios do fazer docente e das inovações do século XXI.

A esse respeito Gatti (2023, p. 7) reforça que “nos cotidianos, há sinais de inquietação e mudança que se evidenciam em algumas políticas e aspectos de gestão de escolas, nas docências e na formação de docentes.” Nesse viés a autora discorre sobre a interlocução das pesquisas e diálogos tecidos nas universidades e nas instituições escolares que, apesar de seus esforços, nem sempre conseguem construir pontes, face que evidencia a presente necessidade de manter-se vínculos que possibilitem responder às demandas que emanam das vivências docentes e também, das práticas pedagógicas desenvolvidas.

Nóvoa (2019) ao retratar os desafios da formação de professores no contexto de mudança educacional, afirma que está a ocorrer um processo de “metamorfose” que interroga as instituições e as coloca em um caminho de reflexão sobre as suas estruturas e a contemporaneidade. O autor afirma que: “a escola parece perdida, inadaptada às circunstâncias do tempo presente, como se ainda não tivesse conseguido entrar no século XXI” (NÓVOA, 2019, p. 03). Um caminho sugerido seria, portanto, a reformulação de políticas públicas, bem como investimento em formação continuada de professores.

Anos depois, em outra produção realizada após o período de pandemia vivido em todo o mundo, o autor retoma a temática agora, com um olhar sobre a nova realidade instaurada com a pandemia e a reflexão acerca da relação da educação e as tecnologias. Nóvoa (2021, p. 11) afirma: “Os professores têm um papel fundamental na criação das melhores condições para que essa relação tenha lugar. O digital pode ser útil para manter os laços, mas nunca substituirá o encontro humano”.

Em consonância com a reflexão posta por Nóvoa, o sociólogo Bernard Charlot (2005) ao tratar da relação com o saber, formação dos Professores e globalização, enfatiza que todo processo de formação implica em mudança. Charlot (2005) reafirma a importância da formação docente numa perspectiva que coloca o professor no caminho reflexivo, no qual não somente a prática é objeto da reflexão, como também, as vivências e o sentido do aprendizado estabelecido no dia a dia das instituições.

Ao voltar o olhar para a educação infantil, vemos em Ostetto (2017) que esse caminho de reflexão sobre as mudanças educacionais pode ser percorrido por meio do entendimento das diretrizes e dos momentos de diálogos com os profissionais envolvidos na prática educativa.

A autora afirma:

O essencial é que os sujeitos reais e concretos, que fazem a Educação Infantil, pronunciem a sua palavra, tomem a força e a beleza de sua própria voz, proferida com consciência e sensibilidade das coisas inteiras, pautada no compromisso com as crianças e com o seu próprio processo de formação (OSTETTO, 2017, p. 50).

Nesse sentido, retoma os estudos de sua autoria, publicados no ano de 2013, em que versa sobre os saberes e fazeres da formação de professores. Para Ostetto (2013) é nos momentos formativos, nos diálogos, nas vivências e experiências compartilhadas que o professor se percebe como sujeito ativo no processo, o que denomina de “fazer-se” docente.

MÉTODO DA PESQUISA

O presente trabalho constitui-se um relato de experiência que teve como base metodológica a revisão bibliográfica, a partir de uma abordagem qualitativa de

natureza descritiva. O relato aborda as atividades de extensão que culminaram na organização de palestras e formações em creches parceiras da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promovidas pelo curso de Pedagogia da UNIVALE em parceria com o Setor de Gestão Pedagógica - GEPE.

O objetivo central da atividade de extensão foi promover a formação de profissionais que atuam na educação, em especial, na Educação Infantil, estreitando laços de parceria para pesquisas, estágios e ações extensionistas. Apresentar o curso de Pedagogia e seus espaços de atuação, além de fomentar o acesso e permanência ao ensino superior, por meio do curso de Pedagogia da UNIVALE, ou seja, busca ativa de estudantes.

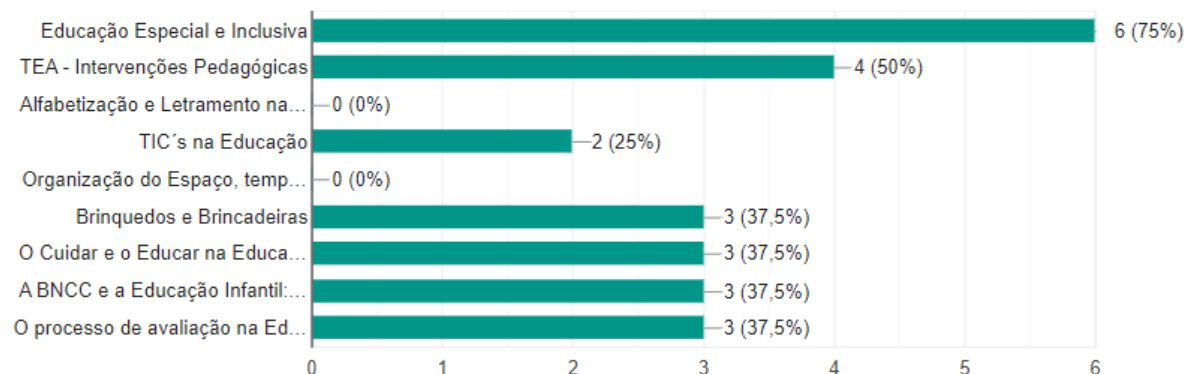
Conforme apresentado, para diagnóstico das temáticas a serem abordadas nas instituições, procedeu-se com o envio de um questionário, contendo 10 perguntas, a saber: nome da instituição, endereço, telefone, e-mail da instituição ou do responsável, gestor responsável pela instituição, pedagogos/as da instituição, número de crianças matriculadas e faixa etária, número de monitores/as, temas para formação/palestra, melhor dia e horário para acontecerem as palestras. O questionário enviado teve como objetivo levantar informações essenciais para o planejamento e a organização das práticas formativas, alinhando às necessidades, situações e sugestões advindas das instituições.

Oito instituições responderam o questionário, sinalizando os principais temas que no entendimento dos gestores e professores das creches necessitavam de maior enfoque, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - temas para formação/palestra

Alguns temas para formação/palestra. Você poderão escolher até 03 temas. Será ministrado de acordo com a agenda do curso e do GEPE. No espaço outro vocês podem fazer sugestões.

8 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Posteriormente, após a análise e planejamentos internos da equipe formadora, enviamos as propostas de palestra sistematizada para conhecimento e inscrição dos profissionais das infâncias, incluindo as monitoras ou auxiliares de desenvolvimento infantil.

A partir da coleta de dados, os pedagogos e professores do curso de Pedagogia da UNIVALE envolvidos no processo formativo, procederam com o planejamento, construção de materiais e efetivação das oficinas. Para tanto, seguiu-se um cronograma preestabelecido, considerando a rotina das creches e o tempo disponível para a formação docente.

As oficinas aconteceram entre os meses de outubro e novembro de 2022, em dias e horários indicados pelas instituições, conforme questionário preenchido. As oficinas tiveram duração em torno de duas horas, nas quais foram feitas reflexões sobre as temáticas abordadas em cada palestra, com embasamentos teóricos, conforme o campo de estudo.

As temáticas das formações foram: Transtorno do Espectro Autista - TEA, Educação Especial, Avaliação na Educação Infantil, Brinquedos e Brincadeiras,

Cuidar e Educar na Educação Infantil, A BNCC na Educação Infantil: Conceitos e Práticas e Avaliação na Educação Infantil.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

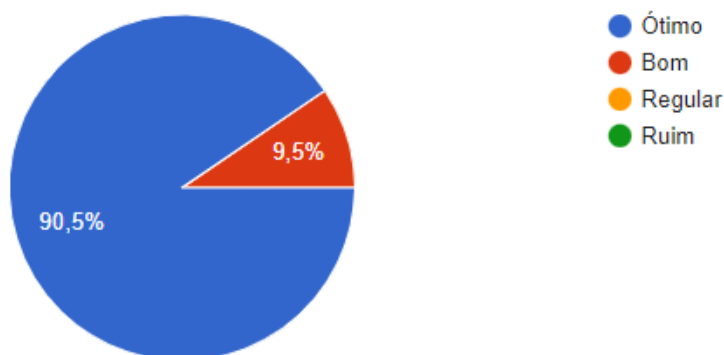
De acordo com a coleta de dados, as creches participantes da formação atendem em média 1699 crianças, na faixa etária entre 0 a 5 anos, conforme tabulação do questionário aplicado. As oito instituições onde se realizaram as formações, contam com aproximadamente 227 colaboradores, entre professores, pedagogos, monitores, auxiliares da limpeza, manutenção predial e alimentação escolar.

Conforme as temáticas abordadas nas formações e os *feedbacks* quantitativos (Figura 2) e qualitativos que tivemos, em formas de elogios e agradecimentos pelas formações realizadas, consideramos que a atividade de extensão foi muito relevante para as creches, e os profissionais envolvidos, dos quais, 158 avaliaram a palestra ofertada na instituição como: Ótimo 90,5% e Bom 9,5% .

Figura 2 - avaliação da formação/palestra na instituição

Avalie a palestra ofertada na sua instituição:

158 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A partir das reflexões sobre os dados, contidos no gráfico, compreendemos a necessidade e a importância das formações sugeridas pelos profissionais da

Educação Infantil, realizadas por pesquisadores da área para contribuir com os estudos emergentes e inovações no campo da infância. Ressalta-se ainda, que a universidade, por meio dessa ação extensionista, cumpre com sua missão ao se inserir no contexto das instituições, contribuindo para a formação dos profissionais que ali atuam.

Os dados evidenciam a fertilidade da proposta implementada pelo curso de Pedagogia da UNIVALE em parceria com o Setor de Gestão Pedagógica, visto que, as instituições de educação infantil apresentaram resultados satisfatórios e indicaram a intenção de fortalecer esse vínculo com a universidade para a promoção de outras atividades formativas. Nesse sentido, conforme apontado por Charlot (2005) a formação docente perpassa por uma via reflexiva, em que a teoria se desdobra em práticas docentes concretas e dotadas de sentido. Esse caminho, conforme abordado pelos autores, só se efetiva, no campo formativo, onde os profissionais da educação são convocados para pensar o fazer docente, à luz das pesquisas educacionais, que por ora se propõe a responder aos desafios cotidianos de instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica que compreende as idades entre 0 a 5 anos, compreendemos a necessidade de maior articulação e formação continuada para e com os profissionais desse ciclo. Nesse sentido, a realização das formações nas oito instituições parceiras da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, contribuiu para o processo formativo dos profissionais que atuam em creches (de 0 a 3 anos) e pré-escolas (4 e 5 anos).

Durante as formações, percebemos a relevância dos temas abordados para a qualidade do trabalho na Educação Infantil em diálogo com os campos de experiências propostos pela BNCC. Certamente, compreendemos, o quanto a pandemia afetou os estudos dos professores, sobretudo das infâncias, que precisam ressignificar as formas de desenvolvimento do corpo e mente das crianças e, retomar esses estudos se torna fundamental para trilhar os novos caminhos que envolvem o

cuidar e educar das crianças. Por meio dos momentos formativos foi possível realizar uma análise das ações desenvolvidas, e assim, promover a reflexão-ação-reflexão no contexto da prática pedagógica.

A partir da avaliação das formações, percebemos que ainda faz-se necessário pensar a práxis pedagógica na infância, em atenção ao que ocorre nas instituições de Educação Infantil do município de Governador Valadares, no qual se debruça este estudo e, de certo, conseguimos alcançar nossos objetivos e promover a interlocução e articulação entre universidade e comunidade.

Desse modo, foi possível estreitar e promover a extensão como um dos pilares da universidade e dar continuidade às ações do curso de Pedagogia que tem se mantido presente há mais de 50 anos formando profissionais competentes para atuarem nos mais diversos segmentos educacionais, neste caso, sobretudo, a Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: formação pedagógica; educação infantil; curso de Pedagogia.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a todos os gestores das instituições de Educação Infantil, que abriram espaço para desenvolvermos as atividades formativas. Agradecemos a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares, por sempre se disponibilizar em atender ao curso de Pedagogia da UNIVALE. Por fim, agradecemos a Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE por possibilitar e dar suporte, para que a proposta se realizasse de maneira efetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF: Ministério da Educação, 2018.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GATTI, Bernadete A. Inovações Curriculares na interface entre educação básica e universidade. **Ciência & Cultura**, v. 75, n. 1, p. 1-11, 2023.

PRÊMIO INOVAÇÃO: PRÁTICAS INOVADORAS INSTITUCIONAIS DA UNIVALE, 7., 2023, Governador Valadares. **Anais [...]**. Governador Valadares: UNIVALE, 2023. p. 134-143.



NÓVOA, António; ALVIM, Yara Cristina. Os professores depois da pandemia. **Educação & Sociedade**, v. 42, 2021.

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Sobre a organização curricular da Educação Infantil: conversas com professoras a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista zero a seis**, v. 19, n. 35, p. 46-68, 2017.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. Papirus Editora, 2013.

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI - 2020/2024**. Governador Valadares: UNIVALE, 2024.